

Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Planificação Anual 2016/2017

Disciplina: **EMRC**

Ano de escolaridade: **5.º**

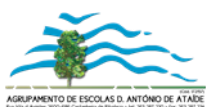
Domínios/ Temas	Subdomínios/ Conteúdos	Período letivo
Viver Juntos	<p>Unidade Letiva 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • A mudança, uma constante na vida. • Mudança de ano, de ciclo de ensino, de escola, de um professor para muitos professores. • Abraão, modelo de pessoa em caminho de mudança e crescimento interior: Gn 12, 1-8. • Os grupos onde me insiro: <ul style="list-style-type: none"> – Família; – Escola; – Turma; – Amigos; – Paróquia; – Catequese; – Escuteiros; – Desporto. • Característica dos grupos: conjunto de pessoas com finalidades comuns, que se juntam para atingirem objetivos, através de estratégias concertadas de atuação, estabelecendo entre si relações. • Integração nos grupos: <ul style="list-style-type: none"> – Colaboração com os outros; – Aceitação dos outros e das suas características pessoais; – Disponibilidade para ouvir; – Participação nas atividades do grupo. • Critérios éticos de seleção dos grupos: <ul style="list-style-type: none"> – Objetivos a atingir; – Meios usados; – Formas de organização do grupo; – Atitudes e comportamentos. • Deus tem a iniciativa de estabelecer uma Aliança com a humanidade: Gn 9,8-13; Gn 15,18; Dt 5, 1-33. • Os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa vida com os outros, estabelecendo alianças de uma forma generosa e desinteressada. • A Aliança é condição facilitadora da relação entre as partes. • Os valores essenciais para a convivência: <ul style="list-style-type: none"> – Colaboração; – Aceitação dos outros e das suas características pessoais; – Disponibilidade para ouvir; – Respeito; – Paz; – Verdade; – Justiça; – Bondade. • A necessidade de se estabelecerem regras de convivência e as consequências da sua não aplicação. • Querer viver de forma pacífica com os outros: construir uma aliança de convivência para a turma e a escola. 	<p>1.º Período (14 semanas)</p>

<p>Advento e Natal</p>	<p>Unidade Letiva 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Deus é sempre fiel à sua Aliança. • A grande esperança de Israel, Deus está atento às necessidades do seu povo: <ul style="list-style-type: none"> - Ex 3,7-10: "Vi... ouvi... conheço... desci"; - Jr 31,31-33; - Is 9,1-6; 11,1-9. • O nascimento de Jesus: a Palavra e o amor de Deus que chegam até nós. <ul style="list-style-type: none"> - Mt 1, 18-25. • A nova Aliança, Jesus, o cumprimento da esperança de Israel: <ul style="list-style-type: none"> - Mt 26,26-28; - Lc 22,20. • O Advento: tempo de espera e de esperança. • As figuras do Advento, modelos de quem espera o Senhor que vem: <ul style="list-style-type: none"> - João Batista; - Maria, a mãe de Jesus. • Jesus, o Salvador; Emanuel, Deus conosco na história. • Jesus encarna numa realidade histórica: Jo 1,1-4.14. • A Palestina do tempo de Jesus: situação geográfica, política e social. • Jesus veio para nos salvar: o significado da esperança cristã. • A construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com o projeto de Jesus. 	
<p>A Família, Comunidade de Amor</p>	<p>Unidade Letiva 3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Funções da família: <ul style="list-style-type: none"> - de humanização; - de socialização e educação; - de afetividade; - de proteção; - de interajuda. • A família é: <ul style="list-style-type: none"> - Origem da vida humana e espaço onde se educa e cresce no amor; - Espaço de crescimento pessoal, através do afeto, da presença do modelo masculino/feminino, de um clima de confiança, de intimidade, de respeito, de liberdade e de responsabilidade; - Força socializadora, através da vivência baseada num sistema de relações sociais fundadas em valores; - Lugar educativo contra as injustiças sociais; - Acolhimento e reconhecimento da pessoa. • O projeto de Deus para a família na mensagem bíblica: <ul style="list-style-type: none"> - Ef 4,25.29.31-32; 5,1s: viver os valores da verdade, da bondade, do perdão; - Pr 17,1: dar prioridade à consciência do ser em relação à consciência do ter. - A família de Nazaré, testemunho de relação de amor entre os seus membros na fidelidade e confiança em Deus. • Comunhão de pessoas que vivem no amor: <ul style="list-style-type: none"> - Cada elemento é sujeito ativo e participante na formação dos outros e de si próprio; - Relação vivida através do acolhimento cordial, do encontro com os outros, da gratidão, do diálogo, da disponibilidade desinteressada, do serviço generoso e da solidariedade; - A reconciliação: compreensão, tolerância, perdão; - O respeito e promoção da singularidade pessoal: na saúde e na doença; na pobreza e na riqueza. <p>Participação e corresponsabilidade na vida em família:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A participação de cada um rege-se por valores não autoritários de apelo à corresponsabilidade. - Todos os membros são chamados a encontrar soluções para as dificuldades, de acordo com as suas capacidades; - A vivência da solidariedade, do dom de si mesmo, da justiça e do amor; 	<p>2.º Período (13 semanas)</p>

	<p>- A formação de pessoas conscientes, com atitude crítica e dialogante.</p> <p>• O lugar dos mais velhos no ambiente familiar.</p>	
Construir a Fraternidade	<p>Unidade Letiva 4</p> <ul style="list-style-type: none"> • O significado da palavra «fraternidade» e o seu alcance social e religioso; • Somos todos irmãos: <ul style="list-style-type: none"> – Todos somos seres humanos; – Todos somos dotados de razão e consciência (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Artigo I); – Todos somos habitantes da mesma casa: o Universo e a Terra são o nosso lar. Deus, como Pai, ama a todas as pessoas: – Jo 13,14; – Mt 7,11; – Mt 5, 43-48. • Os primeiros cristãos propõem-nos uma comunidade modelo: <ul style="list-style-type: none"> – Act 2,42-47; – Act 5,12-16. • O mal, fragilidade e ameaça à fraternidade, que vai contra a dignidade e a felicidade da pessoa: <ul style="list-style-type: none"> – Mentir; – Pensar mal do outro; – Desejar mal ao outro; – O conflito não resolvido e a violência; – A maledicência; – O egoísmo; – A inveja; – A ofensa; – A rejeição. • A mensagem cristã sobre o perdão: <ul style="list-style-type: none"> – Sir 28,1-7, perdoar o outro e recusar a vingança; – Lc 6, 36-38, ser misericordioso. • Construir um mundo fraterno promovendo a concórdia nas relações interpessoais: <ul style="list-style-type: none"> – Aceitar os erros (a revisão de vida); – Estar disposto a pedir perdão; – Aceitar os outros, apesar dos seus erros; – Ser capaz de perdoar; – Aceitar ser perdoado. • A regra de ouro, Lc 6,31: “O que quiserdes que os outros vos façam, fazei-lho vós também”. • Propostas para promover o bem comum e o cuidado do outro na nossa vida. 	<p>3.º Período (8/9 semanas)</p>

Observação:

A planificação anual poderá ser alterada de acordo com o perfil da turma e pela calendarização das atividades previstas no plano anual de atividades.



Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Planificação Anual 2016/2017

Disciplina: **EMRC**

Ano de escolaridade: **6.º**

Domínios/ Temas	Subdomínios/ Conteúdos	Período letivo
A pessoa humana	<p>Unidade Letiva 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem é uma pessoa? <ul style="list-style-type: none"> - Uma unidade irrepetível; - Um ser em relação com os outros. • Dimensão física: corpo, fisiologia; • Dimensão intelectual: inteligência, imaginação, razão; • Dimensão moral e volitiva: distinção entre bem e mal, escolha; vontade e compromisso; • Dimensão emocional: emoções e sentimentos; • Dimensão social: a relação com os outros; • Dimensão sexual: a sexualidade abrange a totalidade da pessoa: (corpo, inteligência, emoção, vontade, afetividade): <ul style="list-style-type: none"> - A vida emocional deve levar à abertura aos outros, que são diferentes; - A linguagem do corpo ajuda-nos a comunicar com os outros. • Dimensão religiosa: <ul style="list-style-type: none"> - Filiação divina e primado da criação; - Capacidade de amar e de perdoar; - Capacidade de se interrogar sobre a existência; - Capacidade criativa e de vivência da liberdade; - Capacidade de se abrir à transcendência. • A rutura com o egoísmo e a vivência do amor permitem o crescimento saudável e a realização plena da pessoa. • É preciso amar: 1 Jo 4, 7-21. • A autenticidade: fidelidade ao próprio projeto (vocação); • A vocação da pessoa é a felicidade (realização, bem-estar, produtividade, relação com os outros, ...): <ul style="list-style-type: none"> - Procurar a coerência entre o que se é e o que se aparenta ser; - Ter vontade de ser verdadeiro e de procurar a verdade; - A aceitação de si mesmo. • O ser humano é dotado de direitos e de deveres, reconhecidos pela sociedade: <ul style="list-style-type: none"> - A Declaração Universal dos Direitos do Homem; - A Convenção sobre os Direitos da Criança. • Organizações locais que lutam pela construção de um mundo onde todos tenham condições de existência dignas; • A Igreja Católica (Conc.Vat. II) defende os direitos das crianças, entre outros: <ul style="list-style-type: none"> - À família (Familiaris Consortio, 26); - Ao bem-comum (Gaudium et Spes 26); - À educação (Gravissimum Educationis 1). • O contributo da Igreja Católica nos cuidados: <ul style="list-style-type: none"> - Assistenciais; - De saúde; - Da educação. • Deus estabelece com todos uma relação pessoal: SI 139 (138). • Como “ser pessoa” e dar condições para que todos sejam “pessoas”: <ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações cordiais e verdadeiras; 	<p>1.º Período (7 semanas)</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Escutar; - Partilhar; - Ser atento e amável; - Comunicar bem; - Respeitar os outros; - Defender os direitos humanos; - Cumprir os seus deveres. 	
Jesus, um Homem para os outros	Unidade Letiva 2 <ul style="list-style-type: none"> • Quem é Jesus de Nazaré? <ul style="list-style-type: none"> - Jesus, o Profeta de Deus, o Mestre e o Messias (Cristo). O Filho de Deus. - O anúncio do Reino de Deus: a vitória definitiva do bem, da justiça, da verdade, do amor. • O nascimento de Jesus marcou a história: <ul style="list-style-type: none"> - A arte celebra o nascimento, vida, morte e ressurreição de Jesus; - O calendário usado entre nós tem como ponto de referência o nascimento de Jesus. 	
	<ul style="list-style-type: none"> • Jesus lega-nos uma nova maneira de entender Deus, misericórdia pura: <ul style="list-style-type: none"> - A confiança no Deus bom, que não abandona a pessoa: Lc 12, 22-32; - Contra a exclusão, a inclusão no amor de Deus: inclusão dos marginalizados, dos pobres, dos doentes: Lc 15,1-2; - A revolução do coração humano: viver centrado no amor ao próximo (próximo é todo o que precisa de mim, independentemente da sua origem ou identidade): Lc 10,25-37; - O perdão de Deus e a necessidade de arrependimento: Lc 7,36-50; - Uma religião que brota de uma relação com Deus no íntimo do ser e se manifesta na fraternidade, e não uma religião do culto exterior: Lc 18, 9-14. • A interpelação aos poderosos. • A paixão e morte de Jesus: <ul style="list-style-type: none"> - Mc 14,32-50: Oração no Getsemani e prisão; - Mc 14,53-65: Jesus é julgado e condenado pelo tribunal judaico; - Mc 15,1-15: Jesus é julgado e condenado à morte por Pilatos; - Mc 15,24-37: Crucificação e morte de Jesus na cruz. • A ressurreição, Jesus é o Senhor, Jesus é o Filho de Deus: <ul style="list-style-type: none"> - Jo 20,19-23: Aparição aos discípulos; - Act 10,34-43: Discurso de Pedro em casa de Cornélio; • Deus quer a vida e não a morte: <ul style="list-style-type: none"> - Jo 10,10: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". • Que posso fazer para viver cada vez com mais qualidade e dar a vida aos outros? • Devo ser capaz de: <ul style="list-style-type: none"> - Respeitar; - Cuidar; - Ajudar; - Compreender; - Partilhar; - Amar. 	2.º Período (13 semanas)
A partilha do pão	Unidade Letiva 3 <ul style="list-style-type: none"> • A alimentação: <ul style="list-style-type: none"> - A refeição; - A refeição como festa e experiência de encontro; - O ritual da preparação da refeição e a sua expressão cultural. • O significado simbólico-religioso do alimento e da refeição. • O pão, o azeite, o vinho, a água, o cordeiro. • A produção e o comércio dos alimentos. • A fome e a subnutrição; 	3.º Período (8/9 semanas)

	<ul style="list-style-type: none"> • A pobreza, a distribuição injusta dos bens de primeira necessidade. • Instituições nacionais e internacionais vocacionadas para acabar com a fome: <ul style="list-style-type: none"> - FAO (Organização da Agricultura e Alimentação); - Bancos Alimentares Contra a Fome. • Solidariedade e voluntariado. • Fraternidade, amor partilhado. • A vida em comum e a partilha dos bens nas comunidades dos primeiros cristãos: Act 2, 42-47. • A Última Ceia, sinal da entrega de Jesus por amor: Mc 14, 12-25. • O Lava-pés, sinal do serviço de Jesus por amor: Jo 13, 3-7.13-17. • Ser pão para os outros: <ul style="list-style-type: none"> - A doação de si mesmo; - O amor partilhado com os mais necessitados. • A diversidade de carismas no serviço: 1Cor 12, 4-11. • O exemplo cristão de «pão para os outros»: <ul style="list-style-type: none"> - Cáritas; - Conferências Vicentinas de S. Vicente de Paulo; - Comunidade Vida e Paz. 	
--	--	--

Observação:

A planificação anual poderá ser alterada de acordo com o perfil da turma e pela calendarização das atividades previstas no plano anual de atividades.